

PROIFES participa da Marcha a Brasília e pressiona deputados na Câmara.

O PROIFES-Federação – e sindicatos filiados – participou, no dia 28 de novembro, da Marcha a Brasília e, também, visitou gabinetes de parlamentares no Congresso Nacional, buscando pressionar deputados e deputadas, senadores e senadoras, no sentido da rejeição da MP 805/2017, e de todos os demais projetos e medidas que atacam as servidoras e servidores públicos federais.

Pela manhã, militantes da entidade integraram, em frente ao anexo da Câmara dos Deputados, a Marcha a Brasília, convocada por centrais sindicais, movimentos sociais e entidades de servidores federais, dentre as quais a FASUBRA e o PROIFES, além do Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Sem Terra (MST).



Vanderlei Carraro (ADUFRGS-Sindical / PROIFES) na Marcha a Brasília.



Amarilio Ferreira Júnior e Gil Vicente Figueiredo (ADUFSCar, Sindicato / PROIFES) na Marcha a Brasília.

No período da tarde, dirigentes do PROIFES visitaram gabinetes de deputados, bem como lideranças de partidos na Câmara dos Deputados, ao quais entregaram o *“Manifesto do PROIFES-Federação em defesa dos servidores federais e do serviço público”*.

Foi mais uma jornada de trabalho em defesa da rejeição de todos os projetos e medidas provisórias que atacam os servidores.

Os dirigentes do PROIFES explicaram os imensos prejuízos que vêm sendo causados às Universidades e Institutos Federais pelas políticas do atual governo, que, ao reduzirem fortemente os investimentos no setor, colocam em risco o funcionamento de toda a rede de IFE (Instituições Federais de Ensino).

Conseqüentemente, será dramaticamente afetada a produção de conhecimento e a formação de profissionais qualificados no Brasil, em detrimento do desenvolvimento científico, tecnológico e social do País.



Amarílio Ferreira Júnior e Gil Vicente Figueiredo (ADUFSCar, Sindicato / PROIFES) entregam Manifesto ao deputado Carlos Zaratini, líder da bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) na Câmara Federal.

Este é o terceiro dia de ação do PROIFES-Federação no Congresso Nacional.

Isso porque, nos dias 21 e 22 de novembro, cerca de 30 representantes dos sindicatos federados ao PROIFES, e também diretores da entidade, já haviam percorrido gabinetes de parlamentares distribuindo o Manifesto do PROIFES e defendendo a rejeição dos projetos que desmontam o serviço público federal e prejudicam gravemente os servidores, sempre dando especial ênfase para as especificidades relativas à educação superior pública e à ciência e tecnologia.